

# Chuva e vento forte na terça e quarta-feira- Alerta a Proteção Civil

written by O Cidadão | 14 de Outubro, 2024



O aviso da ANEPC, baseado em previsões do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), alerta para uma situação na terça-feira de precipitação e vento forte, acompanhada de trovoadas, a partir da tarde nas regiões centro e sul, progredindo para norte a partir da noite do mesmo dia.

Segundo as previsões, o vento forte irá predominar *“do quadrante sul no litoral a sul do Cabo Carvoeiro (zona de Peniche) e nas terras altas, com rajadas até 70 Km/h no centro e sul, sobretudo a partir da tarde, com condições favoráveis à ocorrência de fenómenos extremos de vento”*.

Para quarta-feira estão previstos períodos de chuva, por vezes forte, nas regiões norte e centro durante a madrugada, *“passando gradualmente a regime de aguaceiros de norte para sul a partir do início da manhã e que poderão ser localmente intensos, de granizo e acompanhados de trovoadas, em especial*

*nas regiões norte e centro”.*

O vento deverá ser predominante do quadrante oeste e mais intenso nas terras altas (com cerca de 40 Km/h).

Face a estas previsões, a ANEPC avisa que *“os episódios típicos das estações de transição, com a ocorrência das primeiras chuvas, são propícios à ocorrência de inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento”.*

Poderá ainda existir a ocorrência de *“cheias, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras”, bem como “originar instabilidade de vertentes, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros) motivados pela infiltração da água, fenómeno que pode ser potenciado pela remoção do coberto vegetal na sequência dos recentes incêndios rurais, ou por artificialização do solo”.*

Esta situação meteorológica poderá ainda provocar, segundo a Proteção Civil, à contaminação de fontes de água potável por inertes resultantes de incêndios rurais nos últimos meses, assim como ao arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, devido ao vento forte, que podem causar acidentes com veículos em circulação ou transeuntes na via pública.

Nesse sentido, a ANEPC sublinha que *“o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado”,* sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis e nas áreas afetadas pelos incêndios rurais.

A Proteção Civil avisa a população para garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de materiais que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas e uma adequada

fixação de estruturas soltas (andaimes, placards e outras estruturas suspensas), prevenindo o seu desprendimento e queda na via pública.

O alerta dedica também *“especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, devido ao vento mais forte”* e à adoção de *“uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias”*.

Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas e um especial cuidado na circulação junto das zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos, evitando, se possível, a circulação e permanência nestes locais, são outros dos alertas para os próximos dois dias.

O aviso estende-se também à prática de atividades relacionadas como o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos das zonas ribeirinhas.